



Boletim
Económico
Março 2024

Gabinete dos Estudos Económicos

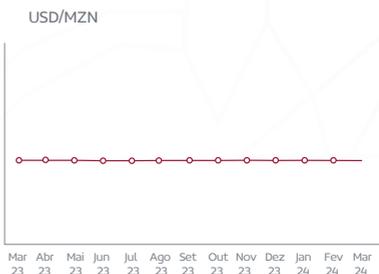
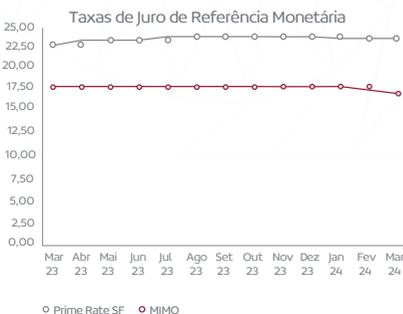
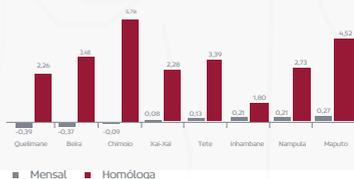
MOZA



Índice

Principais Destaques

- Inflação homogênea desacelera pelo quarto mês consecutivo para 3,03%, atingindo níveis de 2020 (2,98% em Setembro), reflectindo o aperto da política monetária em vigor;
- Comité de Política Monetária reduz a taxa MIMO, de 16,50% para 15,75%, decorrente das perspectivas de manutenção da inflação nos níveis de um dígito, no médio prazo;
- A Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) situou-se em 23,10% no mês de Março. Contudo, em Abril a mesma reduziu para 22,70%, e, nos próximos meses, irá reflectir o efeito de transmissão da redução da MIMO, decorrente das últimas decisões em sede de CPMO;
- Taxa do câmbio de valometria entre o par dólar/metical fixou-se em MZN 63,90 pelo quinto mês consecutivo;
- Fundo Monetário Internacional evidencia resiliência da actividade económica dos últimos 2 anos, não obstante as condições económicas adversas, nomeadamente os níveis elevados de preços e os apertos monetários.





Inflação

Em Março, a inflação homóloga apresentou uma desaceleração tendo-se fixado em 3,03%, atingindo o nível mais baixo desde Setembro de 2020 (2,98%), reflectindo o aperto monetário que se observa desde Outubro de 2022 (taxas de juro elevadas e ajuste em alta dos coeficientes de reservas obrigatórias), a queda gradual dos preços das *commodities* internacionais, assim como a maior disponibilidade de alguns produtos frescos no país.

Mantêm-se favoráveis os riscos e incertezas associados às projecções de inflação, nomeadamente o esforço da consolidação fiscal, o impacto menos gravoso dos conflitos geopolíticos sobre a cadeia de logística e os preços das mercadorias no mercado internacional. Contudo, a nível doméstico, observa-se a escassez de alguns produtos, justificada pelo fenómeno El Niño e pelas recentes chuvas que caíram na região sul, tendo dificultado os níveis de produção no país.

No contexto internacional, a inflação referente a Março abrandou na Zona Euro de 2,60% em Fevereiro para 2,40%, terceira desaceleração consecutiva, reflectindo o abrandamento no preço dos alimentos. Por outro lado, a inflação anual nos Estados Unidos da América, acelerou de 3,20% em Fevereiro para 3,50% em Março, impulsionada pela aceleração dos preços nos ramos de habitação e energia.

	31-Mar 2023	31-Dez 2023	29-Fev 2024	31-Mar 2024	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acumulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	10,82	5,30	4,00	3,03	-0,97	-2,27	-7,79
Inflação Mensal (%)	1,33	1,29	0,47	0,03	-0,44	-1,26	-1,30
Inflação Acumulada (%)	3,32	5,30	1,40	1,43	0,03	-3,87	-1,89

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

Com os níveis de inflação que se posicionam muito abaixo dos observados nos últimos dois anos, a Autoridade Monetária (AM) tem vindo a aliviar de forma gradual a política monetária vigente.

Reunido a 27 de Março, na sua segunda sessão, o CPMO decidiu reduzir a taxa MIMO em 75 pontos base (pb), reflectindo a consolidação das perspectivas de manutenção da inflação nos níveis de um dígito, no médio prazo. É de referir que esta é a segunda redução consecutiva em 75 pb no decurso do primeiro trimestre, tendo conduzido à queda da taxa MIMO para 15,75% (acumulado de 150 pb).

Por outro lado, o Comité decidiu manter os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional em 39% e em moeda estrangeira em 39,5%.

A Prime Rate do Sistema Financeiro (PRSF) situou-se em 23,10% no mês de Março. Contudo, ao longo do primeiro trimestre, a PRSF foi revista em baixa em dois momentos, um em resposta à desaceleração do crédito mal parado no mercado em Dezembro (em 60pb), e o segundo em resposta inicial à redução da MIMO no CPMO de Janeiro (em 40pb).

	31-Mar 2023	31-Dez 2023	29-Fev 2024	31-Mar 2024	Variação Mensal (p-p)	Variação Acumulada (p-p)	Variação Homóloga (p-p)
FPD (%)¹	14,25	14,25	13,50	12,75	-0,75	-1,50	-1,50
FPC (%)²	20,25	20,25	19,50	18,75	-0,75	-1,50	-1,50
MIMO (%)³	17,25	17,25	16,50	15,75	-0,75	-1,50	-1,50
PRSF (%)⁴	22,60	24,10	23,50	23,10	-0,40	-1,00	0,50
BT - 91D (%)⁵	17,73	18,25	17,72	17,62	-0,10	-0,63	-0,11
BT - 182D (%)	17,75	18,35	18,10	18,06	-0,04	-0,29	0,31
BT - 364D (%)	17,80	18,50	18,30	18,31	0,01	-0,19	0,51

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

Ao longo do primeiro trimestre de 2024, o par dólar/metical manteve a tendência de estabilidade que vem sendo observada desde 2021, tendo-se fixado em USD/MZN 63,90. Esta evolução deve-se em parte ao contexto de taxas de juro reais positivas e ao aumento da produção e exportação do sector extractivo, sobretudo com o decorrer do projecto de Floating Liquefied Natural Gas - FLNG, Coral Sul.

Em relação às outras moedas de transacção no país, o metical apreciou 2,88% face ao rand sul-africano, 2,19% face ao euro e 0,55% face à libra esterlina.

No mercado internacional, o dólar registou um ténue movimento de apreciação em relação ao euro, de aproximadamente 0,09%, influenciado pela expectativa do início de redução das taxas de juro por parte dos bancos centrais na Europa, antes das mexidas do FED. Note-se que a meta do Banco Central Europeu para aliviar a política monetária é uma inflação igual ou inferior a 2%.

	31-Mar 2023	31-Dez 2023	29-Fev 2024	31-Mar 2024	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
USD/MZN	63,88	63,90	63,90	63,90	0,00%	0,00%	0,03%
EUR/MZN	69,56	70,65	69,18	69,10	-0,12%	-2,19%	-0,66%
GBP/MZN	79,14	81,24	80,74	80,79	0,06%	-0,55%	2,08%
ZAR/MZN	3,61	3,47	3,31	3,37	1,81%	-2,88%	-6,65%
EUR/USD	1,0839	1,1036	1,0803	1,0793	-0,09%	-2,20%	-0,42%
GBP/USD	1,2333	1,2729	1,2623	1,2623	0,00%	-0,83%	2,35%
USD/ZAR	17,7803	18,2822	19,2061	18,9214	-1,48%	3,50%	6,42%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Commodities

As cotações do petróleo registaram em Março ganhos mensais correspondentes a 4,94% para o WTI (de \$76,70/bbl para \$80,49/bbl) e 2,01% para o Brent (de \$83,76/bbl para \$85,45/bbl), impulsionadas pela evolução favorável do Purchasing Managers Index (PMI) na China, que tem sinalizado uma aceleração da actividade económica, pela perspectiva de manutenção da orientação para cortes de produção por parte da OPEP+, pelos ataques contínuos à infraestrutura energética da Rússia e pela redução do número de plataformas dos EUA, que restringe a oferta de petróleo.

O preço do carvão observou, pelo quinto mês consecutivo, uma redução mensal, passando de \$105,19/mt¹ em Fevereiro, para \$104,84/mt em Março. Esta evolução é justificada pela melhoria da oferta no curto prazo, assim como pela moderação do mercado chinês após a aprovação da quinta ronda de reduções de preços pelos produtores.

Em relação ao Gás Natural, em Março, observou-se uma redução tanto para a *commodity* oriunda dos Estados Unidos, assim como para o GNL oriundo do Japão, em 12,85% e 4,72%, respectivamente, tendo-se fixado em \$1,50/mmbtu e \$13,54/mmbtu. Este desempenho deriva do aumento da produção de gás nos principais estados produtores o que, associado ao registo de um Inverno ameno, influenciaram para a observância de níveis elevados de stocks regionais de gás, acima dos registos de oito anos.

No mês de Março, o preço do Alumínio variou positivamente de \$2 179,09/mt em Fevereiro, para \$2 226,16/mt em Março, representando um crescimento mensal de 2,16%. Esta evolução deriva em parte da expectativa de um novo pacote de sanções à Rússia (bloqueio à compra de alumínio proveniente da Rússia), o que implicaria que a União Europeia procurasse alternativas de fornecimento (no Médio Oriente), onde os preços são mais elevados, e, por outra, dos atrasos na retomada total da produção das fábricas na cidade de Yunnan, à medida que a estação seca chega ao fim.

O adiamento da retomada da produção de aço, por parte de algumas usinas na China (maior consumidor de minério de ferro), impulsionou o desempenho negativo da *commodity* em Março, apresentando uma redução de cerca de 11,74%, de \$124,39/dmtu em Fevereiro, para \$109,79/dmtu² em Março, sinalizando a quinta redução mensal consecutiva.

O preço do ouro aumentou em cerca de 6,66% no mês de Março, tendo-se fixado em \$2 158,01/onça³, reflectindo a expectativa de três reduções das taxas de juro de referência do Federal Reserve Bank ao longo de 2024, assim como os riscos de natureza geopolítica.

Ainda no mês de Março, o Índice de Preços dos Alimentos da FAO (Food and Agriculture Organization) apresentou um aumento de aproximadamente 1,1% em relação ao mês anterior, após sete meses de quedas consecutivas. Este movimento foi influenciado pelo aumento dos preços de óleos vegetais, produtos lácteos e carne, não obstante a queda nos preços do açúcar e dos cereais. Segundo a FAO, os preços do óleo de palma aumentaram devido a uma produção mais baixa, e uma procura mais firme no Sudeste Asiático. Em relação aos preços do óleo de soja, estes recuperaram apoiados pela contínua e robusta procura do sector de biocombustíveis (EUA e Brasil).

¹ Milhões de toneladas

² Dry Metric Tonne, que corresponde a 1% de ferro (Fe) contido em uma tonelada de minério, excluindo a humidade.

³ Onça - unidade de massa equivalente a 28,349 g



	31-Mar 2023	31-Dez 2023	29-Fev 2024	31-Mar 2024	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	282,49	206,55	189,13	190,57	0,76%	-7,74%	-32,54%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	369,86	291,12	278,50	274,83	-1,32%	-5,60%	-25,69%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	476,00	644,00	624,00	613,00	-1,76%	-4,81%	28,78%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,45	0,48	0,50	0,48	-5,44%	-0,65%	5,02%
Algodão, A index (\$/mt)	2,10	2,00	2,19	2,20	0,50%	10,20%	4,56%
Ouro (\$/troy oz)	1912,73	2026,18	2023,24	2158,01	6,66%	6,51%	12,82%
Alumínio (\$/mt)	2296,42	2182,43	2179,09	2226,16	2,16%	2,00%	-3,06%
Ferro / Iron Ore (\$/dmto)	128,37	137,05	124,39	109,79	-11,74%	-19,89%	-14,47%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	136,84	108,83	105,19	104,84	-0,34%	-3,67%	-23,38%
Petróleo Brent (\$/bbl)	78,53	77,86	83,76	85,45	2,01%	9,75%	8,81%
Petróleo WTI (\$/bbl)	73,37	72,08	76,70	80,49	4,94%	11,67%	9,70%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2,30	2,53	1,72	1,50	-12,85%	-40,63%	-34,93%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	16,03	14,44	14,21	13,54	-4,72%	-6,23%	-15,55%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

Em Março, a capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) registou um ligeiro aumento em cerca de MZN 340 mil (0,18%). Esta evolução é justificada pela emissão de Obrigações de Tesouro 2024 terceira série, no valor aproximado de MZN 6 266 milhões, que compensou a redução em 57,5% do preço das acções da CDM, que passaram de MZN 50,00 em Fevereiro para MZN 21,25 no mês em referência.

Os mercados accionistas internacionais observaram um comportamento positivo, pelo quinto mês consecutivo de valorização, justificado pela possibilidade de cortes das taxas de juro dos principais bancos centrais (EUA e UE) nos próximos meses, pelo desempenho robusto da economia americana, assim como pela expectativa positiva do sector tecnológico, com maior ênfase para a Inteligência artificial.

	31-Mar 2023	31-Dez 2023	29-Fev 2024	31-Mar 2024	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	167 465,41	183 989,46	189 559,07	189 899,43	0,18%	3,21%	13,40%
JSE Top 40	70 497,70	70 494,80	66 349,81	68 346,21	3,01%	-3,05%	-3,05%
Dow Jones	33 273,10	37 689,54	38 995,93	39 807,18	2,08%	5,62%	19,64%
S&P 500	4 109,31	4 769,83	5 096,27	5 254,35	3,10%	10,16%	27,86%
Nasdaq	12 221,91	15 011,35	16 091,92	16 379,46	1,79%	9,11%	34,02%
Euro Stoxx 50	4 315,05	4 521,65	4 877,77	5 083,42	4,22%	12,42%	17,81%
DAX	15 628,84	16 751,64	17 678,19	18 492,49	4,61%	10,39%	18,32%
CAC 40	7 322,39	7 543,77	7 927,43	8 205,81	3,51%	8,78%	12,06%
Bovespa	101 882,00	134 185,00	129 020,00	128 106,00	-0,71%	-4,53%	25,74%
Nikkei 225	28 041,48	33 464,17	39 166,19	40 369,44	3,07%	20,63%	43,96%
Shanghai Composite	3 272,86	2 974,93	3 015,17	3 041,30	0,87%	2,23%	-7,08%
MSCI World (EUR)	405,45	458,21	493,42	510,29	3,42%	11,37%	25,86%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique | Investing.com

* Valores expressos em milhão. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.



Desenvolvimentos Recentes

- O Fundo Monetário Internacional (FMI) atualizou a 16 de Abril as previsões económicas mundiais, prevendo um crescimento económico global na ordem dos 3,2% (+0,1pp quando comparado com as previsões apresentadas em Janeiro). Segundo o FMI, a economia global foi surpreendentemente resiliente aos desafios da inflação entre 2022-23, com o crescimento económico a manter-se estável à medida que a inflação tende a retornar às suas metas. O mundo evitou uma recessão, o sistema bancário revelou-se largamente resiliente e as principais economias dos mercados emergentes não sofreram paragens súbitas, não obstante as perspectivas sombrias. Adicionalmente, para o FMI a inflação irá desacelerar para níveis de 5,4%, reflectindo o abrandamento dos choques de preços dos produtos energéticos, assim como a desaceleração da inflação subjacente. A queda nos preços dos produtos energéticos reflecte o aumento da oferta mundial de energia (com um Inverno mais ameno) assim como os efeitos de políticas monetárias restritivas, devido ao efeito associado à redução da procura mundial de energia.
- Para Moçambique, o FMI prevê um crescimento de 5% em 2024 (mesmo nível observado em 2023) contra 4,9% apresentado no WEO de Outubro último. Por outro lado, a instituição prevê que a inflação irá desacelerar para 4,7% em 2024.

Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Principais Indicadores	Real	Real	Real	Real	Estimação	Projeção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	3,00	-3,30	6,10	3,50	3,00	3,00
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	2,22	-1,28	2,16	4,15	5,01	5,42*
Taxa de inflação anual (%)	3,50	3,52	6,74	10,92	5,30	5,00
Reservas Internacionais Líquidas (Mio USD)	3 884	3 904	3 324	2 690	2 937	3 143
Exportações (%)	-9,20	-23,90	55,47	47,00	9,70	8,60
Importações (%)	9,50	-12,90	33,23	70,00	10,10	7,90
Câmbio (reavaliação): USD/MZN	61,47	74,90	63,83	63,87	63,90	64,28*
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	4,37	5,13	4,02	3,77	3,47	3,24*
Taxa de Juro do mercado monetário Interbancário (%)	12,75	10,25	13,25	17,25	17,25	15,25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	18,00	15,90	18,60	22,60	24,10	22,10
Crédito à economia (Δ anual, %)	5,60	9,70	4,00	3,99	4,30*	5,40*
Depósitos à economia (Δ anual, %)	11,50	23,10	1,00	8,50	8,35*	7,95*
Dívida Pública Externa (% PIB)	103,38	122,23	113,10	106,20	96,40	93,60

Fonte: Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) - Ministério da Economia e Finanças | IMF Request For Disbursement Under The Rapid Credit Facility, Abr-20 | IMF Technical Virtual Mission to Mozambique, Abr-21 | IMF-WEO, Oct-21 | IMF-WEO, Jan-22 | IMF-WEO, Apr-22 | IMF-WEO, Jul-22 | Estatísticas Monetárias - Síntese do Banco de Moçambique | Fitch Solutions, Fev-22 | *Moza Banco | (p) Projeção



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712394

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz